

# PRIMEIRO REGISTRO DA LARVA DE SERPINEMA TRISPINOSUM (LEIDY, 1852) (NEMATODA: CAMALLANIDAE) EM HOSPEDEIROS PEIXES NO BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

FALKENBERG; Julia Martini<sup>1</sup>, FILHO; João Carlos Gomes de Mendonça<sup>2</sup>, LIMA; Vitória Maria Moreira de<sup>3</sup>, HONÓRIO; Larissa da Costa Bandeira<sup>4</sup>, LIMA; Melissa Kathleen de Oliveira<sup>5</sup>, LACERDA; Ana Carolina Figueiredo<sup>6</sup>

## RESUMO

Em ecossistemas aquáticos, os peixes são amplamente utilizados como hospedeiros intermediários, paratênicos ou definitivos por várias espécies de parasitos. *Serpinema trispinosum* é uma espécie de nematoide que, quando adulto, parasita a cavidade gástrica de tartarugas de água doce. As larvas desse parasito já foram reportadas em peixes (México), caramujos (Canadá), libélulas (Estados Unidos) e anfíbios (Argentina). O objetivo do presente trabalho foi registrar novas ocorrências de larvas de *S. trispinosum* parasitando diferentes espécies de hospedeiros na bacia do rio Jaguaribe (CE). No período de outubro de 2019 a maio de 2022 foram realizadas quatro coletas na bacia do rio Jaguaribe, estado do Ceará, Brasil. Um total de 122 espécimes de larvas de *S. trispinosum* foram encontrados em 14 espécies de hospedeiros: 4 em *Astyanax bimaculatus* (número de hospedeiros analisados (NH)= 541; prevalência (P%)= 0,7%; abundância média (AM)=  $0,008 \pm 0,08$ ; e intensidade média (IM)=  $1 \pm 0$ ), 1 em *Astronotus ocellatus* (NH= 5; P%= 20; AM=  $0,2 \pm 0,45$ ; IM=  $1 \pm 0$ ), 1 em *Cheirodon jaguaribensis* (NH= 56; P%= 1,8; AM=  $0,02 \pm 0,13$ ; IM=  $1 \pm 0$ ), 2 em *Cichla monoculus* (NH= 66; P%= 1,5; AM=  $0,03 \pm 0,25$ ; IM=  $2 \pm 0$ ), 6 em *Cichlasoma orientale* (NH= 54; P%= 5,6; AM=  $0,1 \pm 0,56$ ; IM=  $2 \pm 2,1$ ), 80 em *Crenicichla brasiliensis* (NH= 61; P%= 14,8; AM=  $1,31 \pm 3,8$ ; IM=  $8,89 \pm 5,7$ ), 2 em *Leporinus taeniatus* (NH= 17; P%= 11,8; AM=  $0,12 \pm 0,33$ ; IM=  $1 \pm 0$ ), 3 em *Loricariichthys platymetopon* (NH= 163; P%= 1,2; AM=  $0,02 \pm 0,2$ ; IM=  $1,5 \pm 0,7$ ), 4 em *Moenkhausia intermedia* (NH= 283; P%= 1,1; AM=  $0,01 \pm 0,15$ ; IM=  $1,33 \pm 0,6$ ), 1 em *Poecilia vivipara* (NH= 200; P%= 0,5; AM=  $0,005 \pm 0,07$ ; IM=  $1 \pm 0$ ), 7 em *Psalidodon fasciatus* (NH= 155; P%= 3,2; AM=  $0,05 \pm 0,3$ ; IM=  $1,4 \pm 0,5$ ), 6 em *Serrapinnus heterodon* (NH= 373; P%= 1,6; AM=  $0,02 \pm 0,13$ ; IM=  $1 \pm 0$ ), 2 em *Serrapinnus piaba* (NH= 98; P%= 2; AM=  $0,02 \pm 0,14$ ; IM=  $1 \pm 0$ ) e 3 em *Triportheus signatus* (NH= 56; P%= 3,6; AM=  $0,05 \pm 0,3$ ; IM=  $1,5 \pm 0,7$ ). A ocorrência de larvas de *S. trispinosum* nesses hospedeiros evidencia que os peixes são importantes na transmissão desses parasitos e podem ser uma fonte de infecção para outros hospedeiros, como invertebrados, peixes e tartarugas. Este é o primeiro registro de *S. trispinosum* parasitando intestino e mesentério de peixes no Brasil. Até o momento, essa espécie de nematoide não havia sido encontrada em nenhuma das espécies hospedeiras mencionadas, representando, portanto, o primeiro registro dessas relações parasito-hospedeiro. Esses registros ampliam a distribuição geográfica do gênero *Serpinema* e aumentam a lista de hospedeiros, além de contribuir para o conhecimento da biodiversidade de parasitos de peixes da Caatinga.

**PALAVRAS-CHAVE:** Caatinga, hospedeiros intermediários, ictioparasitologia, Nematoda

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, falkenbergjulia1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, joaocmendoncafilho1@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, vitoria2ml@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, lbandeira.bio@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, meliss4.lima@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal da Paraíba, aclacerda@dse.ufpb.br